

CORREIO DE CAMPINAS



Troféu da edição do prêmio no ano passado

Prêmio Feac de jornalismo bate recorde de inscrições

A Fundação Feac de Campinas (SP), instituição que financia outras instituições (como creches, lares de idosos, institutos de inclusão) encerrou as inscrições do prêmio que concede a jornalistas com 172 inscritos - o maior número da história recente da premiação, que no ano passado contou com 87 registros. Nesta edição, serão distribuídos R\$ 50 mil em prêmios entre nove categorias — seis voltadas a jornalistas (fotojornalismo, impresso,

online, rádio, televisão e cinegrafista) e três modalidades adicionais: profissional de comunicação, universitária e social, que reconhece conteúdos produzidos por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e beneficiários de projetos sociais. O tema aborda o desenvolvimento territorial e a comunicação na região metropolitana de Campinas. A divulgação dos finalistas será em 24 de novembro, e a cerimônia de premiação, em 10 de dezembro.

25ª Marcha Zumbi reúne 1 mil

A 25ª Marcha Zumbi dos Palmares de Campinas (SP) reuniu cerca de 1 mil pessoas na quinta (20), celebrando o Dia da Consciência Negra. O tema da edição foi “Por reparação e pelo bem viver” e prestou homenagem à II Marcha Nacional de Mulheres Negras. Houve apresentações culturais, batuques e manifestações de religio-

sidade de matriz africana. Integrando o calendário nacional de mobilizações pela igualdade racial, o cortejo saiu por volta das 9h da Estação Cultura, ganhou as ruas do Centro, chegando ao Largo do Rosário, onde houve ato público, reforçar a luta por equidade racial e a importância da identidade negra e da cultura afro.



Eduardo Magoga (Podemos-SP), ao microfone

Nomes e CEPs para vias de regularização fundiária

Um Projeto de Lei, protocolado na Câmara Municipal de Campinas (SP), determina a implantação de nome e de Códigos de Endereçamento Postal (CEP) em ruas, ruelas e vielas de Núcleos Residenciais regularizados por Regularização Fundiária de Interesse Social (REURB-S). “A proposta é que esses moradores dessas áreas, já titulares das matrículas de seus lotes, passem finalmente a contar com endereços formais e possam receber correspon-

dências diretamente em suas residências”, afirma o vereador Eduardo Magoda (Podemos-SP), autor da proposta. Com o endereço formalizado, os moradores passam a ter acesso pleno a serviços como recebimento de correspondências, compras pela internet, entregas por aplicativos e cadastros em políticas públicas, além de maior facilidade em processos como contratação de serviços e comprovação de residência.

Agricultura familiar na merenda

Uma audiência pública será realizada em 27 de novembro, na Ceasa Campinas, para debater a compra de alimentos da agricultura familiar para a merenda escolar municipal, que serve cerca de 307 mil refeições por dia. A discussão inclui etapas do processo de aquisição de alimentos, levantamento das produções regionais e possíveis inclusões nos

cardápios. Ocorre no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), é aberta ao público e está marcada às 9h no auditório do prédio administrativo, na Rodovia Dom Pedro I, Km 140,5, no Jardim Nilópolis. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 2515-7193 ou pelo e-mail: agriculturafamiliar@educacampinas.sp.gov.br

Aprovada doação de área a Hospital Metropolitano

Câmara autoriza prefeitura a doar terreno para governo estadual

Raquel Valli

A Câmara Municipal de Campinas (SP) aprovou a doação de um terreno da prefeitura ao governo estadual para que o Palácio dos Bandeirantes construa o Hospital Metropolitano, que atenderá cidades da região. O principal objetivo é que a nova unidade absorva parte da demanda regional que afoga o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, que vem opera em sobrecarga crônica (leia mais abaixo). doação foi aprovada na 72ª Reunião Ordinária da Câmara, mas estipula condições e garantias a fim de proteger o patrimônio campinense. A área conta com 34.824,83 m² (cerca de 3,5 hectares) no entorno da Avenida Prefeito Faria Lima e da Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, no Parque Itália, nas proximidades do Complexo Hospitalar Dr. Mário Gatti e abriga atualmente o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) Sudoeste, que atende pessoas com dependência química e população em situação de rua.

Por isso, uma das principais condições para que a doação seja efetivada é a continuidade do atendimento de saúde mental, garantindo que o serviço não seja interrompido durante ou depois da obra. Além disso, outra condição é de que o atendimento do Caps passe a



72ª Reunião Ordinária aprovou a doação do terreno para construção do hospital

funcionar 24 horas diariamente. Outra garantia diz respeito à cláusula de reversão, que estipula que o terreno retornará automaticamente para a prefeitura caso o governo estadual não cumpra prazos, encargos ou desvie a finalidade do uso da área. O projeto de lei, aprovado pela Câmara, é de autoria do prefeito Dário Saadi (Republicanos), que defendeu a urgência da proposta. Segundo o Executivo, o Hospital Metropolitano terá a missão de absorver parte da demanda dos serviços de saúde que atoram Campinas pelo fato da cidade atender pacientes de toda a região.

O hospital

A estrutura contará com 200 leitos, podendo chegar a 400 em capacidade máxima, e será feita nos moldes do Hospital Rota dos Bandeirantes, em Barueri (que fica na Região Metropolitana de São Paulo, popularmente conhecida como Grande SP.). Já o atendimento será voltado principalmente para a média e alta complexidade, com foco nas seguintes áreas: oncologia, cardiologia e ortopedia.

O projeto inclui clínica cirúrgica com cerca de oito salas, pronto atendimento com consultórios e leitos de observação, ambulatório com 18 consultó-

rios médicos, 47 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e serviços de imagem e diagnóstico, como raio-X, ressonância magnética e ultrassom. A estimativa, é que a construção fique pronta em até 24 meses após o início das obras (cuja data ainda não foi definida),

Superlotação

Em 28 de maio deste ano, por exemplo, a ocupação bateu 323% porque a UER, que possui capacidade regulamentar para 30 leitos, chegou a atender 97 pacientes. Por isso, o hospital teve que solicitar ao Samu a suspensão temporária de novos pacientes.

Casa de Jesus quer colocar gatos na rua, mas Justiça garante abrigo

Por Raquel Valli

O juiz da 8ª Vara Cível da Comarca de Campinas (SP), Guilherme Souza Lima Azevedo, expediu um despacho judicial para proteger uma colônia de gatos comunitários que vive no “Centro Espírita Os Searceiros, Casa de Jesus”.

Proibiu que os animais sejam despejados na rua e permitiu que a protetora Kátia Maria da Silva Spagnol, de 73 anos, siga entrando na instituição para cuidar dos felinos.

O despacho se sustenta “nos prontuários veterinários que comprovam a realização de castrações e tratamentos médicos custeados pela autora e terceiros”. Além disso, a ordem judicial dá conta de que “o perigo de dano é evidente e recai sobre a integridade física e a vida dos animais, uma vez que a interrupção abrupta da alimentação ou a remoção forçada sem plano de manejo adequado e local seguro configuraria risco de maus-tratos, vedado pelo ordenamento jurídico pátrio (art.



Kátia Spagnol, de 73 anos, cuidando dos gatos

225, § 1º, VII, da CF)”.

O descumprimento das medidas poderá acarretar na aplicação de multa diária, além de outras medidas coercitivas. A instituição tem o prazo de 15 dias úteis para apresentar contestação. Isso porque a decisão do juiz, por agora, é temporária, já que o caso ainda não foi

transitado em julgado. O despacho foi emitido na quarta-feira (19).

Voluntária

Há 30 anos, o dia de Kátia começa às 6h, garantindo água, ração e limpeza para os gatos que vivem na Casa de Jesus. Nem mesmo problemas na per-

na ou a necessidade de contratar um cuidador para o marido doente a impedem de cumprir com o dever. O trabalho voluntário, que reduziu uma superpopulação de 80 felinos para apenas 15 por meio de castrações pagas por ela, vem enfrentando resistência há alguns anos. “Tenho um amor muito grande pelos gatos, difícil até de me expressar, porque eles representam o ar que eu respiro”, afirma a protetora. A advogada ambiental e dos direitos dos animais, Angélica Soares, informa que, no começo, a própria fundadora da instituição, dona Silvia Paschoal, ajudava e no cuidado prestado Kátia. Mas, que “de uns anos para cá, a nova administração intenta que as casinhas sejam colocadas do lado de fora e que os gatos sejam alimentados na rua, ficando sujeitos a envenenamentos e a outras mazelas”.

A reportagem entrou em contato com a Casa de Jesus, mas até o fechamento desta edição não recebeu o posicionamento da entidade.

Viracopos: 34,1 mil na volta para casa

Por Raquel Valli

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), espera receber 34,1 mil passageiros na segunda-feira (24), na volta para casa do feriado prolongado (referente ao Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro).

Já o horário de pico, está previsto para ocorrer das 5h às 12h. Todas as estimativas são da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (ABV), concessionária responsável pelo terminal. Entre a quarta-feira (18),

começo da emenda, e a segunda (24), na volta para casa, a expectativa é de que 187,6 mil passageiros passem pelo modal aeroportuário.

Durante os seis dias, a previsão é de que haja 1.761 pousos e decolagens.

Quanto aos destinos brasileiros mais procurados, encontram-se as capitais do Nordeste, do Centro-Oeste e do Norte, além de Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Curitiba (PR), Vitória (ES) e cidades do interior de

São Paulo.

Voos internacionais

Estão previstos 186 pousos e decolagens entre quarta e segunda, indo e vindo do exterior, sendo 88 decolagens e 98 pousos. Com isso, os voos devem transportar 16,1 mil passageiros pelo Pier A (internacional). Os destinos internacionais atendidos por Viracopos contemplam os Estados Unidos, com Forte Lauderdale e Orlando, ambas cidades na Flórida; e Europa, com Lisboa, em Portugal; Paris, na França; e

Madrid, na Espanha.

Operação

Ainda de acordo com a Aeroportos Brasil Viracopos, os preparativos do terminal nos feriados prolongados contemplam: aumento no número de colaboradores, como atendimento aos passageiros (Posso Ajudar?), segurança, manutenção, limpeza e plantão gerencial. As lojas, cafés, lanchonetes e restaurantes espalhados pelo modal também se preparam para o aumento da demanda previsto para os dias de pico.